Estatística aplicada

Lino Costa

Departamento de Produção e Sistemas Escola de Engenharia Iac@dps.uminho.pt

Ano letivo 2012/2013

Sumário

Famílias de distribuições de probabilidade

- distribuições de probabilidade discretas
 - distribuição uniforme
 - distribuição de Bernoulli
 - distribuição binomial
 - distribuição de Poisson
 - aproximação da Poisson à binomial
- 2. distribuições de probabilidade contínuas
 - distribuição uniforme
 - distribuição exponencial
 - distribuição normal
 - aproximação da normal à binomial

Distribuição uniforme

Na distribuição uniforme de uma variável aleatória discreta X existe um probabilidade igual para a ocorrência de cada uma dos valores da variável.

Logo, uma variável aleatória X segue uma distribuição uniforme discreta se e só se a sua distribuição de probabilidade é dada por

$$f(x) = \frac{1}{k}$$
 onde $x = x_1, x_2, \dots, x_k (\operatorname{com} x_i \neq x_j \operatorname{para} i \neq j)$

A média e a variância de X são

$$\mu = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^{k} x_i \quad \sigma^2 = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^{k} (x_i - \mu)^2$$

Distribuição uniforme

Exemplo 1

Considere o jogo da roleta e X a variável aleatória que representa o número saído numa jogada. Qual a distribuição de probabilidade da variável X? Calcule a probabilidade de se obter o número 13?

- todos os 38 números $(1, \ldots, 36, 0, 00)$ têm igual a probabilidade de sair
- a variável X segue uma distribuição uniforme com k=38
- $f(x) = \frac{1}{38}$ para $x = x_1, x_2, \dots, x_{38}$
- $P(X = x_{13}) = \frac{1}{38}$

Exemplo 2

Qual deverá ser a distribuição para gerar uma sequência de dígitos aleatórios ?

- todos os 10 dígitos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9) devem ter igual probabilidade de ocorrer
- a variável X que representa o dígito gerado deve seguir uma distribuição uniforme com k=10
- $f(x) = \frac{1}{10}$ para $x = x_1, x_2, \dots, x_{10}$

Distribuição de Bernoulli

Uma tentativa de Bernoulli é uma experiência aleatória que tem apenas dois resultados possíveis: sucesso (com probabilidade p) ou insucesso (com probabilidade p).

Logo, uma variável aleatória X segue uma distribuição de Bernoulli se e só se a sua distribuição de probabilidade é dada por

$$f(x) = \begin{cases} 1 - p & x = 0 \\ p & x = 1 \end{cases}$$

A média e a variância de X são

$$\mu = p$$
 $\sigma^2 = p(1-p)$

Exemplo 3

A variável aleatória X que representa o resultado do lançamento de uma moeda equilibrada segue uma distribuição de Bernoulli com p=0.5.

Uma experiência binomial é uma experiência aleatória que consiste em realizar n tentativas que satisfazem as seguintes condições:

- as tentativas s\u00e3o independentes, i.e., o resultado de uma tentativa n\u00e3o afeta o resultado das outras
- cada tentativa tem apenas dois resultados mutuamente exclusivos: sucesso e insucesso
- a probabilidade de sucesso p em cada tentativa é constante

Uma experiência binomial consiste numa série de n tentativas de Bernoulli com uma probabilidade de sucesso constante p em cada tentativa.

Uma variável aleatória binomial X representa o número de tentativas em que o resultado foi sucesso em n tentativas com uma probabilidade de sucesso de p.

Logo, uma variável aleatória X segue uma distribuição binomial se e só se a sua distribuição de probabilidade é dada por

$$f(x) = \binom{n}{x} p^x (1-p)^{n-x}$$
 $x = 0, 1, ..., n$

onde
$$\binom{n}{x} = C_x^n = \frac{n!}{x!(n-x)!}$$
.

A média e a variância de $X \sim B(n, p)$ são

$$\mu = np$$
 $\sigma^2 = np(1-p)$

Exemplo 4

Assuma que a proporção de fumadores na população geral é de 30%. Suponha que duas pessoas são selecionadas aleatoriamente da população. Quais são os resultados possíveis da variável aleatória X, o número de pessoas que fumam? Quais as respetivas probabilidades?

 Seja X a variável que representa o número de pessoas que fumam nas duas pessoas selecionadas

	Pessoa 1	Pessoa 2	X	probabilidade
	NF	NF	0	(1-p)(1-p) = 0.49
•	NF	F	1	(1-p)p = 0.21
	F	NF	1	p(1-p) = 0.21
	F	F	2	pp = 0.09
	1			

$$\begin{array}{c|cccc}
X & f(x) \\
\hline
0 & \binom{2}{0}p^0(1-p)^{2-0} = 0.49 \\
1 & \binom{2}{1}p^1(1-p)^{2-1} = 0.42 \\
2 & \binom{2}{2}p^2(1-p)^{2-2} = 0.09
\end{array}$$

 $\bullet \ \ X \sim B(n,p) \ {\rm com} \ n=2 \ {\rm e} \ p=0.3$

Exemplo 5

Um dado é lançado 10 vezes. Qual a probabilidade de obter exatamente 3 senas? E pelo menos 5 senas?

- Seja X a variável que representa o número de senas que se obtém nos 10 lancamentos do dado.
- $X \sim B(n, p) \text{ com } n = 10 \text{ e } p = 1/6$
- P(X = 3) = f(3) = 0.155
- $P(X \ge 5) = 1 P(X < 5) = 1 P(X \le 4) = 1 F(4) = 1 0.985 = 0.015$

Exemplo 6

Uma moeda é lançada 4 vezes. Qual a probabilidade de obter exatamente uma cara? E de obter no máximo duas caras? E de obter pelo menos 3 caras?

- Seja X a variável que representa o número de caras que se obtém nos 4 lançamentos da moeda
- $X \sim B(n,p) \text{ com } n=4 \text{ e } p=0.5$
- P(X = 1) = f(1) = 0.25 (Tabela 1)
- $P(X \le 2) = F(2) = 0.6875$ (Tabela 3)
- $P(X \ge 3) = 1 P(X < 3) = 1 P(X \le 2) = 1 F(2) = 1 0.6875 = 0.3125$ (Tabela 3)

Suponha que a ocorrência de um acontecimento num intervalo (de tempo, comprimentos, área, espaço, etc) é contável e o intervalo pode ser dividido em subintervalos.

Uma experiência é uma experiência aleatória de Poisson se:

- a probabilidade do acontecimento ocorrer mais do que uma vez num subintervalo é infinitesimal (próxima de zero)
- as ocorrências de acontecimentos em subintervalos distintos são independentes
- a probabilidade de um ocorrência de um acontecimento num subintervalo é a mesma em todos os subintervalos e proporcional ao comprimento do subintervalo

Uma variável aleatória de Poisson X representa o número de ocorrências de um acontecimento num intervalo (de tempo, espaço, etc). A variável X pode assumir qualquer valor entre zero e infinito e λ representa o número médio de ocorrências do acontecimento num intervalo.

Logo, uma variável aleatória \boldsymbol{X} segue uma distribuição de Poisson se e só se a sua distribuição de probabilidade é dada por

$$f(x) = \frac{\lambda^x e^{-\lambda}}{x!} \qquad x = 0, 1, 2, \dots$$

A média e a variância de $X \sim P(\lambda)$ são

$$\mu = \lambda \quad \sigma^2 = \lambda$$

Exemplo 7

Em média chegam 5 clientes cada 10 minutos a um restaurante. Assumindo que o número de clientes que chega ao restaurante segue uma distribuição de Poisson. Calcule a probabilidade de chegarem exatamente 3 clientes em 10 minutos e a probabilidade de chegarem mais de 5 clientes em 10 minutos. Qual seria a probabilidade de chegarem mais de 10 clientes em meia hora?

- Seja X a variável que representa o número de clientes que chegam cada 10 minutos
- $X \sim P(\lambda)$ com $\lambda = 5$ (5 clientes/10 minutos)
- P(X = 3) = f(3) = 0.1404 (Tabela 2)
- $P(X > 5) = 1 P(X \le 5) = 1 F(5) = 1 0.616 = 0.384$ (Tabela 4)
- Seja X' a variável que representa o número de clientes que chegam cada 30 minutos
- $X' \sim P(\lambda')$ com $\lambda' = 15$ (15 clientes/30 minutos)
- $P(X' > 10) = 1 P(X' \le 10) = 1 F(10) = 1 0.1185 = 0.8815$ (Tabela 4)

Uma experiência de Poisson pode ser vista como uma experiência binomial com um número de tentativas infinito.

Aproximação da Binomial pela Poisson

Suponha uma variável aleatória binomial X representa o número de tentativas em que o resultado foi sucesso em n tentativas com uma probabilidade de sucesso de p.

Se n for grande $(n \to \infty)$ e p muito pequeno $(p \to 0)$ pode-se aproximar a distribuição binomial $(X \sim B(n,p))$ pela distribuição de Poisson $(X \sim P(\lambda))$ fazendo $\lambda = np$.

Aproximação da Binomial pela Poisson

Exemplo 8

Seja X uma variável aleatória que representa o número de pessoas portadoras da doença de Gaucher na população portuguesa. A probabilidade de um indivíduo ser portador é 0.00042. Suponha que pretende saber, numa determinada região com 10000 indivíduos, qual a probabilidade de haver pelo menos 6 indivíduos portadores da doença de Gaucher.

- Seja X a variável que representa o número de indivíduos em Portugal portadores da doença de Gaucher
- $X \sim B(n, p) \text{ com } n = 10000 \text{ e } p = 0.00042$
- como n é grande e p muito pequeno vai-se aproximar a binomial pela Poisson
- $\bullet \ \ X \sim P(\lambda) \ \mathsf{com} \ \lambda = 10000 \times 0.00042 = 4.2$
- $P(X \ge 6) = 1 P(X < 6) = 1 P(X \le 5) = 1 F(5) = 1 0.7531 = 0.2469$ (Tabela 4)

Distribuição uniforme

Uma variável aleatória uniforme contínua X tem uma função densidade de probabilidade constante na gama de valores da variável X.

Logo, uma variável aleatória X segue uma distribuição uniforme contínua se e só se a sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{\beta - \alpha} & \alpha \le x \le \beta \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

A média e a variância de X são

$$\mu = \frac{\beta + \alpha}{2} \quad \sigma^2 = \frac{(\beta - \alpha)^2}{12}$$

Distribuição uniforme

Exemplo 9

Qual deverá ser a distribuição para gerar um número real entre 0 e 1?

- a densidade de probabilidade na gama de valores de X entre 0 e 1 deve ser constante
- a variável X segue uma distribuição uniforme com $\alpha=0$ e $\beta=1$, i.e., $X\sim U(0,1)$

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{1-0} = 1 & 0 \le x \le 1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Exemplo 2

Uma fábrica produz folhas de cartão com uma espessura uniforme entre 0.8 e 1.2 cm. Qual a percentagem de folhas abaixo de 1 cm?

- a variável X segue uma distribuição uniforme com $\alpha=0.8$ e $\beta=1.2$, i.e., $X\sim U(0.8,1.2)$
- $P(X < 1) = \int_{0.8}^{1} \frac{1}{1.2 0.8} dx = \left[\frac{1}{0.4}x\right]_{0.8}^{1} = \frac{0.2}{0.4} = 0.5$

Distribuição exponencial

Uma variável contínua exponencial representa o comprimento de um intervalo (em tempo, espaço,...) de um certo ponto até que ocorra o próximo sucesso numa experiência aleatória de Poisson.

Logo, uma variável aleatória contínua X segue uma distribuição exponencial com parâmetro θ se e só se a sua função densidade de probabilidade é dada por

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{\theta}e^{-\frac{x}{\theta}} & x \geq 0, \theta \geq 0 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

A média e a variância de X são

$$\mu = \theta \quad \sigma^2 = \theta^2$$

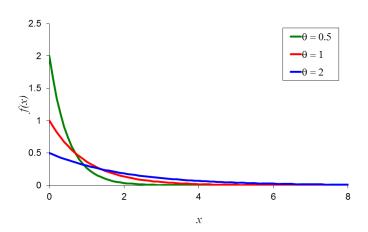
A função de distribuição acumulada é dada por

$$F(x) = 1 - e^{-\frac{x}{\theta}} \quad x \ge 0, \theta \ge 0$$

Nota: $\theta=\frac{1}{\lambda}$, i.e., θ é o inverso do número médio de sucessos por intervalo λ de uma distribuição de Poisson.

Distribuição exponencial

A curva da distribuição exponencial é assimétrica à direita. Quanto maior o valor de θ , menor é a assimetria à direita.

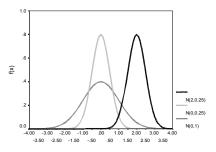


Distribuição exponencial

Exemplo 10

Um componente eletrónico requer, em média, uma reparação de 2 em 2 anos. Qual a probabilidade de que funcione por pelo menos 3 anos? Sabendo que o componente dura há já dois anos, qual a probabilidade de funcionar durante pelo menos mais um ano?

- $F(x) = 1 e^{-\frac{x}{2}}$ $x \ge 0$
- $P(X > 3) = 1 P(X < 3) = 1 \int_0^3 \frac{1}{2} e^{-\frac{x}{2}} dx = 1 \left[-e^{-\frac{x}{2}} \right]_0^3 = e^{-\frac{3}{2}} = 0.2231$
- $P(X > 3|X > 2) = \frac{P(X > 3 \cap X > 2)}{P(X > 2)} = \frac{P(X > 3)}{P(X > 2)} = \frac{e^{-\frac{3}{2}}}{e^{-\frac{2}{2}}} = e^{-\frac{1}{2}} = 0.6065$



- uma distribuição normal com média μ e variância σ^2 é simétrica em relação a μ e em forma de sino
- a simetria da distribuição implica que $P(\mu < X) = P(X > \mu) = 0.5$
- os parâmetros μ e σ^2 determinam o centro a forma da curva normal:
 - quanto maior o valor de μ , mais à direita está o centro
 - \bullet maiores valores de σ^2 correspondem a uma curva normal mais "achatada"

Uma variável aleatória normal X com média μ e variância σ^2 , $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, tem a seguinte função densidade de probabilidade

$$f\left(x;\mu,\sigma\right) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}}e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^{2}} \qquad \begin{array}{c} -\infty < x < \infty \\ \sigma > 0 \end{array}$$

Variável normal padrão (ou standard)

Uma variável aleatória normal padrão Z é uma variável normal com média $\mu=0$ e variância $\sigma^2=1$.

Padronização (standardização)

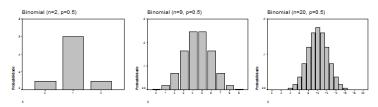
Uma qualquer variável aleatória normal X com média μ e variância σ^2 pode ser transformada numa variável Z normal padrão, utilizando a seguinte relação

$$Z = \frac{X - \mu}{\sigma} \sim N(0, 1)$$

Exemplo 11

As classificações de um exame de admissão a um colégio seguem uma distribuição normal de média 500 e desvio padrão 100. Determine a probabilidade de um estudante ter classificação: i) superior a 650; ii) inferior a 250; iii) entre 325 e 675.

- Seja X a variável que representa as classificações do exame de admissão ao colégio
- $X \sim N(\mu, \sigma^2) \text{ com } \mu = 500 \text{ e } \sigma^2 = 100^2$
- $Z = \frac{X \mu}{\sigma} = \frac{X 500}{100} \sim N(0, 1)$
- $P(X > 650) = 1 P(X \le 650) = 1 P(Z \le \frac{650 500}{100})$ = $1 - P(Z \le 1.5) = 1 - 0.9332 = 0.0668$ (tabela 5)
- $P(X < 250) = P(Z < \frac{250 500}{100}) = P(Z < -2.5) = 0.0062$ (tabela 5)
- $P(325 < X < 675) = P(X < 675) P(X \le 325)$ = $P(X < \frac{675 - 500}{100}) - P(X \le \frac{325 - 500}{100})$ = $P(Z < 1.75) - P(Z \le -1.75) = 0.9599 - 0.0401 = 0.9198$ (tabela 5)



Aproximação da binomial pela normal

Uma variável aleatória binomial $X\sim B(n,p)$ pode ser aproximada pela distribuição normal com $\mu=np$ e $\sigma^2=np(1-p)$ se np>5 e n(1-p)>5.

Correção de Yates (continuidade)

Para aproximar a distribuição discreta $X\sim B(n,p)$ pela distribuição contínua $X'\sim N(\mu,\sigma^2)$ com $\mu=np$ e $\sigma^2=np(1-p)$ deve introduzir-se uma correção de continuidade de acordo com

$$P\left(X \leq x\right) pprox P\left(X' < x + 0.5\right) \text{ ou } P\left(X \geq x\right) pprox P\left(X' > x - 0.5\right)$$

Aproximação da Binomial pela Normal

Exemplo 12

Sabe-se que 30% dos estudantes de uma determinada universidade frequentaram colégios particulares. Considere uma amostra aleatória de 50 estudantes.

- i) Qual a probabilidade de exactamente 10 dos estudantes seleccionados terem frequentado um colégio particular?
- ii) Qual a probabilidade de 20 ou mais dos estudantes seleccionados terem frequentado um colégio particular?
- iii) Qual a probabilidade de o número de estudantes provenientes de colégios particulares estar entre 10 e 20 inclusive?
 - Seja X a variável que representa o número de estudantes da universidade que frequentaram colégios particulares
 - $X \sim B(n, p) \text{ com } n = 50 \text{ e } p = 0.3$
 - $np = 50 \times 0.3 = 15 > 5$ e $n(1-p) = 50 \times (1-0.3) = 35 > 5$
 - a aproximação de $X\sim B(n,p)$ por $X'\sim N(\mu,\sigma^2)$ com $\mu=np=15$ e $\sigma^2=np(1-p)=10.5$ é adequada

Aproximação da Binomial pela Normal

Exemplo 13

- $X' \sim N(15, 10.5)$ e $Z = \frac{X' 15}{\sqrt{10.5}} \sim N(0, 1)$
- $P(X = 10) = P(X \le 10) P(X < 10) = P(X \le 10) P(X \le 9)$ $\approx P(X' \le 10.5) - P(X' \le 9.5) = P(Z \le -1.39) - P(Z \le -1.70)$ = 0.0823 - 0.0446 = 0.0377 (tabela 5)
- $P(X \ge 20) = 1 P(X < 20) = 1 P(X \le 19) \approx 1 P(X' \le 19.5)$ = $1 - P(Z \le 1.39) = 1 - 0.9177 = 0.0823$ (tabela 5)
- $P(10 < X \le 20) = P(X \le 20) P(X \le 10)$ $\approx P(X' \le 20.5) - P(X' \le 10.5) = P(Z \le 1.70) - P(Z \le -1.39)$ = 0.9544 - 0.0823 = 0.8721 (tabela 5)